

Contribuições da Geografia Física do Município de Floresta/Pernambuco: E suas contribuições no Ensino da Geomorfologia através de sequencias didáticas, em Escolas de níveis Médio do Município

ASSIS¹, K. S. G: LIMA², G. R: D. G, SILVA³

¹Estudante de Geografia, Departamento de Ciências Geográficas, Universidade Federal de Pernambuco, E-mail: keila-suzana@hotmail.com

²Estudante de Geografia, Departamento de Ciências Geográficas, Universidade Federal de Pernambuco, E-mail: nandollima.gr@gmail.com

³ Professora Doutora Adjunta do Departamento de ciências Geografias, Universidade Federal de Pernambuco, E-mail: dannyavlis@yahoo.com.br

Resumo: A Geomorfologia é a ciência que estuda as formas do relevo terrestre e os processos que as originaram. Possui uma estreita relação com a Geografia, pois possibilita compreender a influência do relevo na ocupação territorial e desta forma, se tem uma melhor análise do espaço. Dentro dos estudos, inseridos nos processos da Geografia Física do Município de Floresta/PE, o seguinte trabalho busca uma forma de trazer a pesquisa sobre os processos empíricos na geomorfologia, para dentro da educação, em um método bem fácil. Esse método será desenvolvido em sequência didática que são conjuntos de atividades ligadas entre si, planejadas para ensinar um conteúdo, etapa por etapa, organizadas de acordo com os objetivos que o professor quer alcançar para a aprendizagem de seus alunos, elas envolvem atividades de aprendizagem e de avaliação, sendo assim todas as informações obtidas no decorrer da pesquisa será fornecida para o ensino da Geomorfologia, para turma do Ensino Médio. Dessa forma a análise Geográfica permite compreender as dinâmicas e transformações do Espaço, não se restringindo ao tradicionalismo da descrição, síntese e dicotomia entre aspectos físicos e sociais, mas a reflexão da articulação entre tais processos dinâmicos. Compreendendo a importância das diferentes linguagens na leitura da paisagem. Com isso ao terminar essa pesquisa buscasse uma solução para o problema citado em questão e que as contribuições das matérias fornecidas pelo projeto venham solucionar as demandas por informações, tanto na área de pesquisa como na educação.

Palavras-chave: Educação, Geografia Física, sequencia didática, Floresta Pernambuco.

Introdução

A Base Nacional Comum Curricular é um conjunto de orientações que deverão nortear os currículos das escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o Brasil. A base estabelece direitos e objetivos de aprendizagem, isto é, o que se considera indispensável que todo estudante saiba após completar a Educação Básica. Sendo assim, será estabelecido os conteúdos essenciais que deverão ser ensinados em todas as escolas, assim como as competências e as habilidades que deverão ser adquiridas pelos alunos.

O presente trabalho visa a contribuir para o ensino da Geomorfologia no Ensino Médio. E para atingir este objetivo será dividido em duas etapas. Na primeira fase busca reconhecer a evolução geomorfológica. Em suas bases empíricas podemos destacar que a Geomorfologia é a ciência que estuda as formas de relevo, essas formas representam a expressão espacial de uma superfície, compondo as diferentes configurações da paisagem morfológica. Na segunda fase o trabalho busca

a criar um modelo/método de ensino para passar o conteúdo desenvolvido na pesquisa para alunos de Ensino Médio do Município. Para Oliveira (2010) O desdobramento preliminar deste conteúdo para o Ensino de Geomorfologia encontra-se atrelado no esclarecimento do papel exercido pelo relevo na totalidade do conhecimento, compreendendo sua aplicabilidade no mundo real, como também a sua construção conceitual.

Dessa forma os aspecto visível da base empírica da Geomorfologia busca esclarecer, as suas configurações, que caracteriza o modelado topográfico de uma área. Expressa nas modificações da paisagem, processada em diferentes escalas de tempo (intervalos variando de 10.000 a 1.000 anos) tem se comportado desde o final do Pleistoceno e início do Holoceno, até os dias atuais, entendendo como os processos da Geografia Física, nos referidos intervalos de tempo, podem responder às alterações das mudanças no sistema de cobertura da terra de origem antrópica.

Dentro dos processos da Geografia Física, se tornam muito importantes para o relevo porque eles correspondem às diversas configurações da crosta terrestre (montanha, planaltos, planícies, depressões etc.) com essa pesquisa podemos observa, a transformação na dinâmica Geomorfológica da região, e seus agentes antrópicos e naturais, assim levando esses assuntos como exemplos para o ensino da Geografia nas escolas do município do Ensino Médio. Esses conteúdos serão ministrado em aula tendo como base uma sequência didática, levando este assunto para os exemplos que já estão presente no livro didático da turma.

Como podemos perceber, julga-se importante o estudo da Geografia Física, pois os processos Geológicos e Geomorfológicos ocorridos no passado Geológico é necessário para que se possa entender a dinâmica processual futura. Tendo em mãos todos os resultados elaborados na pesquisa, temos o intuito de aplicar todos os conhecimentos adquiridos no Ensino da Geografia Física, que são identificados em alguns livros didáticos.

De acordo com a Secretaria de Educação Básica (2006), um dos objetivos da Geografia no Ensino Médio é a organização de conteúdos que permitam ao aluno realizar aprendizagens significativas. Essa é uma concepção contida em teorias de aprendizagem que enfatizam a necessidade de considerar os conhecimentos prévios do aluno e o meio Geográfico no qual ele está inserido. Desta forma, as explicações ficam bem mais eficazes para alunos daquele município, que vão poder usufruir da Geografia do seu lugar de convívio. Segundo os PCNs, a geomorfologia é trabalhada em todos os ciclos, porém é a partir do terceiro que o professor de Geografia atua. Nesse sentido, esses conteúdos devem despertar nos alunos a percepção da paisagem local, reconhecer a

importância de cuidar do meio em que vivem, compreender as múltiplas interações entre sociedade e natureza nos conceitos de território, lugar e região.

Metodologia

A localidade de pesquisa se encontra na Mesorregião do São Francisco Pernambucano. Limitando-se ao norte com Serra Talhada, Betânia e Custódia, ao sul com Inajá, Tacaratu, Petrolândia e o estado da Bahia, a leste com Ibimirim e a oeste com Carnaubeira de Penha e Itacuruba. Tendo suas Coordenadas Geográficas: 08° 36' 02'' E 38° 34' 05'' S perfazendo Altitude: 316 metros em uma área territorial de 3.644,168. Km² . (CPRM,2005)

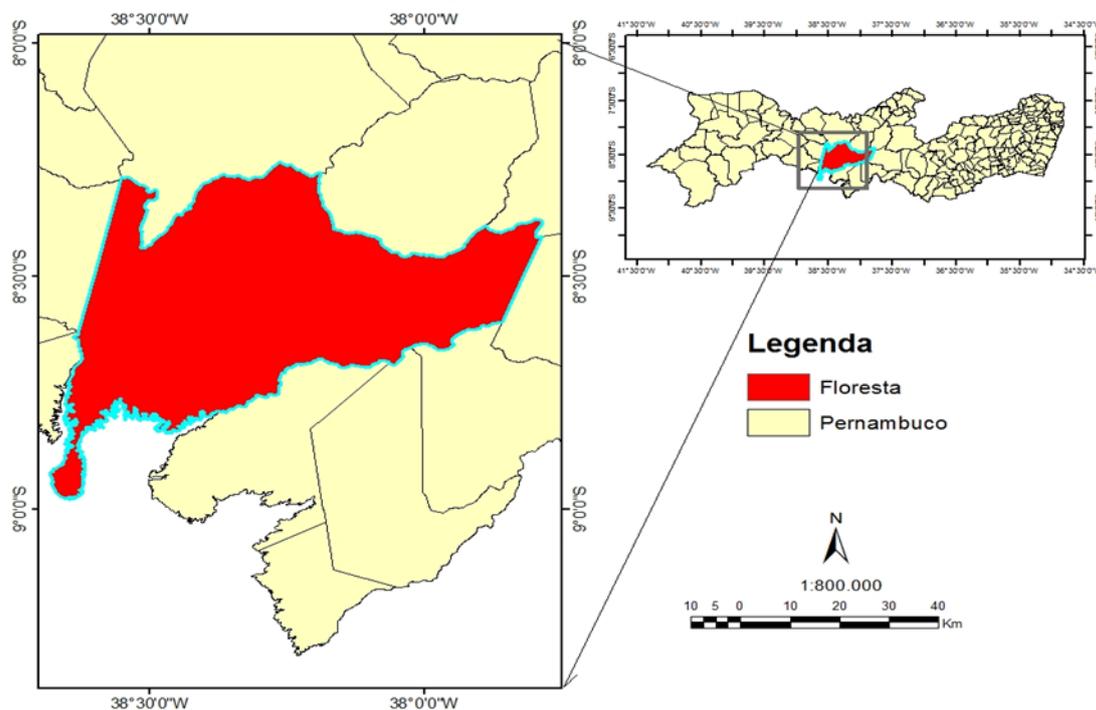


Figura 1 - Mapa de Localização do Município de floresta/ Pernambuco: Fontes autores 2017

Depois de estar com todos os dados em mãos será elaborada uma Sequência didática sobre os processos Geomorfológicos, onde seguirão as orientações de Zabala, (1998) onde ele deixa bem claro que a sequência didática são um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de alguns objetivos educacionais, que tem um princípio e um fim conhecimento pelo professor com o aluno.

Zabala (1998, p.54), para compreender o valor educacional de uma sequência didática e as razões que a justificam, é necessário identificar suas fases, as atividades que a conformam e as relações que se estabelecem. A partir daí, pode-se introduzir mudanças ou atividades novas que a melhorem, tendo em vista atender às reais necessidades dos educandos. Sendo assim as atividades

aplicadas no planejamentos da sequência foram baseadas nos assuntos sobre Geografia Física que desenvolvidas no primeiro ano do Ensino Médio.

Como previsto as atividades serão executadas em um período de dez encontro semanais, totalizando cinco semanas. Com o intuito de trazer o ensino da Geomorfologia para o cotidiano do aluno. Vale deixar bem claro que as proposta feita para esse sequencia didática serão executadas depois do final da primeira etapa do projeto em questão. Onde o material utilizado será os resultados da pesquisa com a ajuda do livro didático de Lygia Terra porque sua metodologia sobre o ensino a geografia é clara e eficaz para o ensino e aprendizagem.

Resultados e discussão

A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), aprovada em 1996, trouxe um grande avanço no sistema de educação de nosso país. Esta lei visa tornar a escola um espaço de participação social, valorizando a democracia, o respeito, a pluralidade cultural e a formação do cidadão.

As diretrizes da educação já passaram por várias modificações. Com a constituição de 1988, foi estabelecido que a educação seria “serviço de pleno desenvolvimento da pessoa, preparo para exercício da cidadania e qualificação para o trabalho”. Já o plano de educação de 2014 constitui as diretrizes “pedagógicas para a educação básicas e estabelece a criação de uma base nacional”. Esses são alguns aspectos dentro da educação, que dá origem a um ensino mais amplo.

A Constituição de 1988 já renunciava essa concepção, quando, no inciso II do Art. 208, garantia como dever do Estado “a progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio”. Posteriormente, a Emenda Constitucional nº 14/96 modificou a redação desse inciso sem alterar o espírito da redação original, inscrevendo no texto constitucional “a progressiva universalização do ensino médio gratuito”. A Constituição, portanto, confere esse nível de ensino o estatuto de direito de todo cidadão. (PCN 2000, p. 9).

Como foi expreso no texto, a sequência didática, será disponibilizada para os alunos do Município de Floresta, mostrando uma visão mais ampla do seus processos da Geografia Física. Assim, entrando em um contexto desejável e já existente, podemos ampliar a participação e o debate de professores e alunos em discussões sobre os assuntos daquela localidade de estudo (Secretaria de Educação 2006). Vale salientar que, as aulas de geografia contam com apenas 2h/aula semanalmente.

Percebe-se, que todos procedimentos tem falhas, fazendo que possa existir uma flexibilidade dentro desses processos de ensino, onde todas sequências podem ser desenvolvidas ou não, por fatores de ordem maior que venha ocorrer em algum momento durante a sequência didática.

Sequência Didática

Série: Ensino Médio (1º ano)

Tema: Relevo e seus agentes: Da Geografia Física do Município de Floresta

Gênero abordado: Processos Geomorfológicos

Tempo Estimado: 10 encontros (5 semanas).

Conteúdo

- A importância da Geomorfologia para os estudos geográficos;
- Os agentes internos e externos do relevo;
- A ação antrópica no desencadeamento de processos geomorfológicos;
- Geomorfologia e processos superficiais em Floresta/ Pernambuco

Competências

- ✓ Ampliar os conhecimentos dos alunos sobre as ações dos agentes interno e externo do relevo;
- ✓ Identificar quais os processos geomorfológicos causados pela ação humana;
- ✓ Descrever os processos naturais de elaboração do relevo;
- ✓ Repassar aos alunos as unidades geomorfológicas encontradas na área de Estudo, fazendo um link com os temas anteriormente abordados;
- ✓ Realizar uma aula de campo, no Município, para observação *in loco* das unidades de relevo e a dinâmica de atual de superfície terrestre, a fim de facilitar a compreensão dos assuntos explicados durante essa sequencias de aula.

Procedimentos

1ª semana

Ministrar uma aula, a fim de apresentar a turma os tipos de relevos. A respeito de como será realizada a aula, serão necessários, os livros didáticos, para poder melhor explicar os tipos de relevo, quem vem citados no livro da turma como: Montanhas, planalto, planície, depressão, etc.

Levantar o horizonte de expectativa dos alunos através de uma conversa informal, indagando aos alunos o que para eles seria relevo (geomorfologia)? Se a turma conseguem identificar essas dinâmicas no seu dia-a-dia.

2ª semana

Dividir a turma em dupla, com o intuito de explicar a eles, como se dar os processos antrópicos, na região do parque.

Realizar a leitura silenciosa, como esses processos são causados pela população.

Descrever e compartilhar, o que eles identificaram como ações de degradações antrópicas.

3ª semana

Discussão coletiva em grupo acerca dos agentes naturais, a fim de que os alunos se posicionem e criem argumentos mediante esses processos.

Compreensão e interpretação dos agentes naturais, apresentando como esses agentes acontecem.

4ª semana

Levantar questionamentos orais e/ ou escritos, do que a turma entende por agentes interno e externo, explicando a turma como acontece essa dinâmica, para melhor compreensão. Para depois levantar exemplos sobre, determinadas dinâmicas, que ocorreram, na localidade de estudo.

Relacionar os processos dos agentes internos e externos do relevo com a área de estudo, do município de Floresta.

5ª semana

Realizar aula de campo de um dia, com saída às oito da manhã e retorno a escola no horário das dezessete horas. Essa atividade campo acontecerá, no município de Floresta, onde ocorrerá toda a pesquisa. Exemplos que foram citados em sala de aula no ensino da geografia física serão demonstrados e observados *in loco*. Assim, com o intuito de poder mostrar aos alunos as características dos agentes interno e externos do relevo que foram visto em sala de aula, pode-se minimizar as dúvidas e fazer que o aluno possa reconhecer esses processos de forma mais ampla no seu dia -a -dia.

Matérias

Materiais utilizados da primeira à quarta semana de aula: Quadro, livro didático, datashow e slides.

Material utilizado na quinta semana de aula: Será fornecido um ônibus que faça o traslado dos alunos do município de Floresta para a aula campo.

Avaliação

Levará em conta a participação do aluno nas discussões sobre a temática a fim de verificar a compreensão do conteúdo e elaboração de um pequeno relatório de Campo, com a identificações dos conteúdos fornecidos em sala de aula. Ambos serão necessários para a nota final.

Bibliografia

ARAUJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges; TERRA, Lygia. Geografia: conexões. São Paulo: Moderna, 2011.

Assim podemos perceber que os resultados desenvolvido ganha um importância muito eficaz no ensino de geomorfologia ganha importância na educação básica, por um elemento basilar no

processo de planejamento ambiental, na compreensão do funcionamento dos processos geomorfológicos e na previsão e/ou convivência de fenômenos catastróficos (OLIVEIRA, 2010).

[...] Os relevos constituem os pisos sobre os quais se fixam as populações humanas e são desenvolvidas suas atividades, derivando daí valores econômicos e sociais que lhes são atribuídos. Em função de suas características e dos processos que sobre eles atuam, oferecem, para as populações, tipos e níveis de benefícios ou riscos dos mais variados. Suas maiores ou menores estabilidades decorrem, ainda, de suas tendências evolutivas e das interferências que podem sofrer dos demais componentes ambientais, ou da ação do homem. O reconhecimento da importância do relevo pode ser inferido pela atenção que é dada ao seu estudo na elaboração de planos e projetos que necessitam, cada vez mais, explicitar os possíveis impactos ambientais que serão decorrentes de sua implantação. (MARQUES 2003, p. 24-25).

Marque (2003) expõe que o relevo é o piso para a população se fixar, o autor propõe que a geomorfologia está frequentemente associada ao cotidiano da sociedade a partir da determinação do seu espaço de convívio.

Conclusões

O seguinte trabalho traz uma proposta muito eficaz para alunos da localidade de pesquisa, com essa sequência didática podemos mostra aos alunos de algumas escolas do municípios como aquela região de brejo de altitude é muito importante para conhecimentos empíricos e para fatores educacionais, tanto na Geomorfologia, na educação ambiental, no estudos de degradação do solo e nos impactos que o homem pode causar naquela região.

Por isso o presente argumento tenta mostra que o objetivo de trazer esses fatores para dentro do ensino é que os estudantes consiga conhecer sua própria localidade de vivencia. E poder percebe que os exemplos de Geografia Física mostrada em sala de aula tem um *link* muito importante dentro do seu espaço Geográfico.

Referências

BRASIL.PCN, **Parâmetros Curriculares Nacionais** (Ensino Médio), 2000, 9p

BRASIL. **DPEM-Departamento de Políticas de Ensino Médio/Ciências humanas e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica**. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 133 p. Orientações curriculares para o ensino médio; volume 3.

CPRM - **Serviço Geológico do Brasil, Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea**. Diagnóstico do município de Floresta, estado de Pernambuco/ Recife: CPRM/PRODEEM, 2005.

MARQUES, Jorge Soares. **Ciência Geomorfológica**. In: CUNHA, Sandra Baptista da. GUERRA, Antonio José Teixeira. (Orgs). Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

OLIVEIRA, Adriana Olivia Sposito Alves. **Contribuição teórico-metodológica para o ensino de Geomorfologia** / Adriana Olivia Sposito Alves Oliveira. – Presidente Prudente: [s.n], 2010.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**. Tradução: Ernani F. dá F. Rosa. Porto Alegre: ArtMed, 1998.